

Músico

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Processo Seletivo.
 - 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 › Língua Portuguesa; 11 a 20 › Legislação; 21 a 50 › Conhecimentos Específicos.
 - 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
 - 4 A redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
 - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
 - 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
 - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
 - 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
 - 9 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
 - 10 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
 - 11 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
 - 12 Antes de retirar-se definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.
-

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Uma matéria publicada no Jornal *Le Monde Diplomatique Brasil*, de março de 2013, afirma que, de acordo com o Censo 2010, realizado pelo IBGE, o número de brasileiros com diploma universitário passou de 4,4 %, em 2000, para 7,9%, em 2010. Segue reproduzido trecho da matéria, assinada pela professora Eliane Ribeiro, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

A universalização do ensino fundamental e, por conseguinte, a expressiva chegada da população jovem ao ensino médio tem despertado, em setores tradicionalmente excluídos do ensino superior no Brasil, a possibilidade concreta de acesso à carreira universitária, como estratégia plausível para alavancar melhores níveis de vida e relativa mobilidade sociocultural [...].

Disponível em: www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1385. Acesso em: 29 de maio de 2013.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Diante desse novo cenário de acesso ao ensino superior, produza um artigo de opinião, no qual você defenda um ponto de vista em resposta ao seguinte questionamento:

O diploma de um curso superior é condição necessária para ter sucesso no mundo do trabalho, no século XXI?

INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:
 - ser redigido no espaço destinado ao texto definitivo;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, **dois argumentos**;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - não ser escrito em versos;
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Observação:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

Título

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

NÃO ASSINE O TEXTO.

23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

NÃO ASSINE O TEXTO.

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

A biblioteca roubada

VLADIMIR SAFATLE

3 "A Carta Roubada" é um dos contos mais célebres de Edgar Allan Poe. Nele, o escritor norte-americano conta a história de um ministro que resolve chantagear a rainha roubando a carta que lhe fora endereçada por um amante.

6 Desesperada, a rainha encarrega sua polícia secreta de encontrar a carta, que provavelmente deveria estar na casa do ministro. Uma astuta análise, com os mais modernos métodos, é feita sem sucesso. Reconhecendo sua incompetência, o chefe de polícia apela a Auguste Dupin, um detetive que tem a única ideia sensata do conto: procurar a carta no lugar mais óbvio possível, a saber, em um porta-cartas em cima da lareira.

9 A leitura do conto de Edgar Allan Poe deveria ser obrigatória para os responsáveis pela educação pública. Muitas vezes, eles parecem se deleitar em procurar as mais finas explicações, contratar os mais astutos consultores internacionais com seus métodos pretensamente inovadores, sendo que os problemas a combater são primários e óbvios para qualquer um que queira, de fato, enxergá-los.

12 Por exemplo, há semanas descobrimos, graças ao Censo Escolar de 2011, que 72,5% das escolas públicas brasileiras simplesmente não têm bibliotecas. Isto equivale a 113.269 escolas. Um descaso que não mudou com o tempo, já que, das 7.284 escolas construídas a partir de 2008, apenas 19,4% têm algo parecido com uma biblioteca.

15 Mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, conseguiu ter 85% de suas escolas públicas nessa situação. Ou seja, um número pior do que a média nacional.

18 Diante de resultados dessa magnitude, não é difícil entender a matriz dos graves problemas educacionais que atravessamos. Difícil é entender por que demoramos tanto para ter uma imagem dessa realidade.

21 Ninguém precisa de mais um discurso óbvio sobre a importância da leitura e do contato efetivo com livros para a boa formação educacional. Ou melhor, ninguém a não ser os administradores da educação pública, em todas as suas esferas. Pois não faz sentido algum discutir o fracasso educacional brasileiro se questões elementares são negligenciadas a tal ponto.

24 Em política educacional, talvez vamos acabar por descobrir que "menos é mais". Quanto menos "revoluções na educação" e quanto mais capacidade de realmente priorizar a resolução de problemas elementares (bibliotecas, valorização da carreira dos professores etc.), melhor para todos.

27 A não ser para os consultores contratados a peso de ouro para vender o mais novo método educacional, portador de grandes promessas.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 07 maio 2013. [Adaptado]

01. A referência a um conto de Edgar Allan Poe justifica-se porque esse conto é

- A) um gênero textual de circulação restrita ao meio acadêmico.
- B) uma obra de ficção que, estruturalmente, representa um gênero textual com características semelhantes às de "A biblioteca roubada".
- C) um gênero textual de circulação restrita a jornais e revistas.
- D) uma obra de ficção cujos acontecimentos revelam uma aproximação com a temática presente em "A biblioteca roubada".

- 02.** De forma dominante, o texto
- A)** descreve o quadro da falta de bibliotecas nas escolas públicas brasileiras.
 - B)** comenta sobre a atualidade temática de uma célebre obra de ficção.
 - C)** defende um ponto de vista acerca das políticas educacionais brasileiras.
 - D)** explica a realidade educacional brasileira a partir de uma obra de ficção.
- 03.** No trecho “Ninguém precisa de mais um discurso óbvio sobre a importância da leitura [...]” (linha 24), está pressuposto que
- A)** é desnecessário mais um discurso óbvio sobre a importância da leitura.
 - B)** existem vários discursos óbvios sobre a importância da leitura.
 - C)** é desnecessário haver discursos óbvios sobre a importância da leitura.
 - D)** existem outros discursos mais óbvios sobre a importância da leitura.
- 04.** O autor usa a expressão “Em política educacional” (linha 29) com a intenção de
- A)** delimitar a um campo do conhecimento a afirmação que a segue.
 - B)** fazer ironia em relação à ineficácia das políticas educacionais.
 - C)** polemizar com os responsáveis pela formulação de políticas educacionais.
 - D)** explicar por que as políticas educacionais são ineficazes.
- 05.** Para desenvolver a ideia central, no penúltimo parágrafo, o autor vale-se de uma relação semântica de
- A)** adversidade.
 - B)** concessão.
 - C)** finalidade.
 - D)** proporção.
- 06.** Considere o seguinte período:
- “Nele, o escritor norte-americano conta a história de um ministro que resolve chantagear a rainha roubando a carta que **lhe fora** endereçada por um amante.” (linhas 1 a 3),
- Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar que
- A)** a primeira tem como referente “a rainha”, e a segunda indica uma ação anterior ao roubo da carta.
 - B)** a primeira tem como referente “um ministro”, e a segunda indica uma ação concomitante ao roubo da carta.
 - C)** a primeira tem como referente “a rainha”, e a segunda indica uma ação concomitante à chantagem feita pelo ministro.
 - D)** a primeira tem como referente “um ministro”, e a segunda indica uma ação anterior à chantagem feita pelo ministro.

07. Considere o seguinte período:

“A leitura do conto de Edgar Allan Poe **deveria ser** obrigatória para os responsáveis pela educação pública.” (linhas 10 e 11)

Se o núcleo do sujeito for flexionado para o plural, na locução em destaque,

- A) apenas o verbo principal acompanhará essa flexão.
- B) apenas o verbo auxiliar acompanhará essa flexão.
- C) ambos os verbos irão para o plural.
- D) ambos os verbos permanecerão no singular.

08. Em “A não ser para os consultores contratados **a peso de ouro** [...]” (linha 33), a expressão em destaque exerce uma função

- A) substantiva.
- B) adjetiva.
- C) adverbial.
- D) pronominal.

09. Considere o trecho a seguir:

“**Reconhecendo sua incompetência**, o chefe de polícia apela a Auguste Dupin [...]”.
(linhas 6 e 7)

Desenvolvendo-se a oração destacada e mantendo-se a mesma relação semântica, obtém-se a forma

- A) “Como reconhece sua incompetência, [...]”.
- B) “Enquanto reconhece sua incompetência, [...]”.
- C) “Embora reconheça sua incompetência, [...]”.
- D) “Caso reconheça sua incompetência, [...]”.

10. Considere o parágrafo:

“Ninguém precisa de mais um discurso óbvio sobre a importância da leitura e do contato efetivo com livros para a boa formação educacional. Ou melhor, ninguém a não ser os administradores da educação pública, em todas as suas esferas. Pois não faz sentido algum discutir o fracasso educacional brasileiro se questões elementares são negligenciadas a tal ponto.” (linhas 24 a 28)

Tomando-se como referência as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar que

- A) a vírgula após “ou melhor” justifica-se, porque essa expressão não introduz uma oração alternativa.
- B) a ocorrência do ponto antes de “pois” justifica-se, porque a explicação introduzida por essa palavra não se refere ao período imediatamente anterior.
- C) a ocorrência do ponto antes de “pois” não se justifica, porque a explicação introduzida por essa palavra não se refere ao período imediatamente anterior.
- D) a vírgula após “ou melhor” não se justifica, porque essa expressão introduz uma oração explicativa.

11. Considere as afirmativas abaixo, referentes à Reversão prevista na Lei nº 8.112/90.

I	Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado.
II	A reversão far-se-á no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação.
III	O servidor que retornar à atividade por interesse da administração perceberá, em substituição aos proventos da aposentadoria, a remuneração do cargo que voltar a exercer, excluídas as vantagens de natureza pessoal que percebia anteriormente à aposentadoria.
IV	O tempo em que o servidor estiver em exercício será considerado para concessão da aposentadoria.

Estão corretas as afirmativas

- A)** I, II e IV. **B)** I, III e IV. **C)** II e III. **D)** III e IV.

12. Um servidor público federal que estava em disponibilidade retornou à atividade em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com aquele que ocupava anteriormente. De acordo com a Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que esse servidor foi

- A)** aproveitado. **B)** reconduzido. **C)** readaptado. **D)** reintegrado.

13. Considere as afirmativas a seguir, relacionadas aos Direitos e às Vantagens do servidor público estatutário, previstos na Lei nº 8.112/90.

I	Remuneração é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
II	O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
III	Na hipótese do servidor público federal se afastar para exercer cargo em comissão ou função de confiança em outro órgão do Município, a ajuda de custo será paga pelo órgão cessionário, quando cabível.
IV	As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, porém, não serão consideradas como efetivo exercício.

Estão corretas as afirmativas

- A)** I e III. **B)** I e IV. **C)** II e IV. **D)** II e III.

14. De acordo com a Lei nº 8.112/90, pode-se afirmar que o auxílio-moradia será

- A)** concedido, mesmo que o cônjuge ou companheiro do servidor ocupe imóvel funcional.
B) limitado a 35% (trinta e cinco por cento) da remuneração de Ministro de Estado.
C) negado ao servidor, se alguma pessoa que resida com ele receba auxílio-moradia.
D) deferido ao servidor, ainda que exista imóvel funcional disponível para o seu uso.

15. Um servidor público federal estável requereu afastamento para participação em programa de mestrado no País. À luz do que dispõe a Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que esse afastamento poderá ser concedido

- A)** ao servidor que tiver se afastado por licença para tratar de assuntos particulares nos dois últimos anos anteriores à data da solicitação do afastamento para participação no programa.
B) ao servidor titular de cargo efetivo que esteja há pelo menos 3 (três) anos, incluído o estágio probatório, no respectivo órgão ou entidade.
C) ao servidor que puder participar no programa, simultaneamente, com o exercício do cargo ou mediante a compensação de horário.
D) ao servidor que se afastou para gozo de licença para capacitação nos dois últimos anos anteriores à data do pedido do afastamento a fim participar do programa.

16. De acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), a ação disciplinar prescreverá em
- A)** dois anos, quanto às infrações puníveis com suspensão.
B) um ano, quanto às infrações puníveis com advertência.
C) três anos, quanto às infrações puníveis com cassação de aposentadoria.
D) seis anos, quanto às infrações puníveis com demissão.

17. Considere as afirmativas no quadro a seguir, relacionadas ao PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR, normatizado na Lei nº 8.112/90.

I	O servidor que estiver respondendo a processo disciplinar poderá ser exonerado a pedido antes do término do referido processo disciplinar.
II	A revisão do processo disciplinar poderá ocorrer somente de ofício, desde que existam fatos novos.
III	O presidente da comissão que conduz o processo disciplinar deve ocupar cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado.
IV	Quando o relatório da comissão contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

Estão corretas as afirmativas

- A)** I e II. **B)** II e III. **C)** I e IV. **D)** III e IV.

18. Considerando-se as normas referentes ao inquérito administrativo, previstas na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que
- A)** o procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório bem como interferir, diretamente, nas perguntas e respostas das testemunhas.
B) o incidente de sanidade mental será processado em auto apartado e apenso ao processo principal, após a expedição do laudo pericial.
C) o depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo, sendo lícito à testemunha trazê-lo por escrito.
D) o pedido de prova pericial será deferido, ainda que a comprovação do fato independa de conhecimento especial de perito.

19. Analise as assertivas a seguir, relacionadas à SEGURIDADE SOCIAL do servidor público federal, prevista na Lei nº 8.112/90.

I	À servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança até um ano de idade, serão concedidos noventa dias de licença remunerada.
II	O pagamento do auxílio-reclusão cessará a partir do dia imediato àquele em que o servidor for posto em liberdade, ainda que condicional.
III	O dependente do servidor público tem direito ao auxílio-natalidade.
IV	O servidor será aposentado, compulsoriamente, aos sessenta e cinco anos de idade.

Estão corretas as afirmativas

- A)** II e III. **B)** I e II. **C)** III e IV. **D)** I e IV.

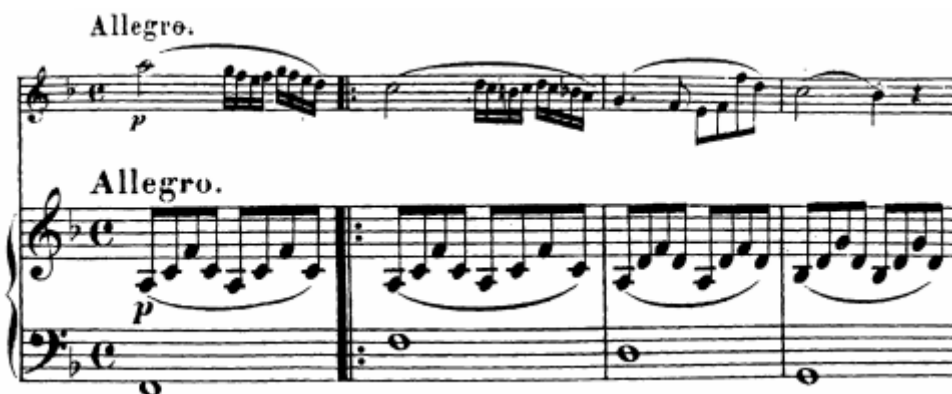
20. À luz do disposto na Seguridade Social do servidor público civil da União, prevista na Lei nº 8.112/90, são beneficiários da pensão vitalícia
- A)** o irmão órfão que comprove dependência econômica do servidor.
B) o menor sob guarda ou tutela do servidor, independentemente da dependência econômica.
C) o pai e a mãe que comprovem dependência econômica do servidor.
D) o enteado que dependa economicamente do servidor.

21. O Baixo de Alberti teve origem no século

- A) XVIII.
- B) XIX.
- C) XVII.
- D) XVI.

22. As dez sonatas para piano e violino de Beethoven são parte importante do repertório de câmara nos contextos desses dois instrumentos. Além da diversidade de material melódico e harmônico, o tratamento dado a cada instrumento, no que concerne a solos e acompanhamentos, confere às sonatas ricos exemplos de interação na qual cada instrumento divide as responsabilidades musicais em igualdade. Os fragmentos a seguir se referem a duas sonatas de Beethoven.

Fragmento 1



Fragmento 2



Os fragmentos 1 e 2 referem-se, respectivamente, às sonatas

- A) nº6 opus 30 nº1 e nº3 opus 12 nº3.
- B) nº1 opus 12 nº1 e nº10 opus 96.
- C) nº5 opus 24 e nº9 opus 47.
- D) nº5 opus 24 e nº8 opus 30 nº3.

25. Na música de câmara com piano, de L. v. Beethoven, encontram-se

- A) 3 quartetos, 7 trios e 13 canções.
- B) 3 quartetos, 7 trios e 12 sonatas.
- C) 7 quartetos, 3 trios e 32 sonatas.
- D) 3 quartetos, 7 trios e 6 bagatelas.

26. O trio para piano, gênero que teve origem em meados do século XVIII, na sonata acompanhada (SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, p.961), foi bastante utilizado pelos compositores clássicos vienenses Haydn, Mozart e Beethoven. O padrão tradicional consta da formação piano, violino e violoncelo, e nos trios de Mozart e Beethoven a parte do violoncelo apresenta mais independência em relação à linha do baixo realizada pelo piano. Observe o fragmento a seguir.

The image shows a musical score for a piano trio. It consists of three staves: Violino (Violin), Violoncello (Cello), and Pianoforte (Piano). The tempo is marked 'Allegro'. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 3/4. The Violino part has a melodic line with some rests. The Violoncello part has a more active, rhythmic line. The Pianoforte part features a complex texture with many sixteenth and thirty-second notes, creating a busy accompaniment. Dynamics like 'p' (piano) and 'f' (forte) are indicated throughout the score.

O trio do período clássico a que esse fragmento se refere é:

- A) J. Haydn – Trio, Hob.XV:2.
- B) W. A. Mozart – Trio K442.
- C) L. v. Beethoven – Trio opus 1 nº1.
- D) M. Clementi – Trio opus 28.

27. Considerando-se o repertório de canções brasileiras, a opção que apresenta a correta relação entre compositor e peça é:

- A) W. Ernesto – Curupira.
- B) A. Carlos Gomes – Quem sabe?
- C) C. Santoro – Na paz do outono.
- D) H. Villa-Lobos – Amor em lágrimas.

28. Observe os três fragmentos a seguir.

Fragmento 1

Vivace ma non troppo

Fragmento 2

Allegro amabile

Fragmento 3

Allegro

As três Sonatas para violino e piano: Nº1 Opus 78, nº 2 Opus 100 e nº3 Opus 108, referentes aos fragmentos, são exemplos significativos da obra camerística de

- A) L. v. Beethoven.
- B) S. Prokofieff.
- C) J. Brahms.
- D) R. Schumann.

29. O Dicionário Grove – Edição Concisa, (Sadie, Stanley, Jorge Zahar Ed., Dicionário Grove de música: edição concisa, Rio de Janeiro: 1994), no verbete “lied”, afirma que “Beethoven pode ser considerado o criador do *lied* romântico” (GROVE, p.536). Por sua vez, os compositores que elaboraram o *lied* romântico em sua forma mais representativa foram

- A) F. Schubert, F. Chopin e F. Liszt.
- B) J. Haydn, L. v. Beethoven e F. Schubert.
- C) L. v. Beethoven, R. Wagner e F. Liszt.
- D) F. Schubert, R. Schumann e J. Brahms.

30. O conhecimento harmônico contribui para a compreensão não somente estrutural mas também estética de uma determinada obra. No contexto da música tonal, a harmonia está diretamente ligada à fraseologia e deve ser levada em consideração no procedimento de interpretação musical. A partitura a seguir foi extraída do *Lied* “An die musik” Op. 88 nº4, de Franz Schubert.

An die Musik.
Schober. Op. 88. Nº 4.

Mäßig.

Schubert-Album Sammlung der Lieder für eine Singstimme mit Pianoforte Begleitung, Bd.1 - Leipzig: C.F. Peters.

Os trechos marcados na partitura se referem, respectivamente, aos acordes

- A) D -- Bm -- D/A -- A7 -- A#° -- Bm -- A7/C# -- D
- B) D -- F#m -- A7 -- D -- A#° -- Bm -- C#m -- D
- C) Bm -- F#m -- A7 -- D -- A7 -- Bm -- A7/C# -- D
- D) F#m -- Bm -- D/A -- A7/C# -- D -- Bm -- A7/C# -- D

31. Os compositores mais representativos na música de câmara romântica são

- A) R. Wagner, F. Liszt, P. I. Tchaikowsky e F. Chopin.
- B) F. Schubert, R. Schumann, F. Mendelssohn e F. Chopin.
- C) F. Schubert, R. Schumann, F. Mendelssohn e J. Brahms.
- D) R. Schumann, F. Liszt, P. I. Tchaikowsky e F. Chopin.

32. Franz Schubert foi um compositor proeminente na arte do *Lied* e os seus ciclos de *Lieder* representam uma parte importante do repertório camerístico para canto e piano composto no século XIX. O musicólogo Charles Rosen descreve o *lied* de abertura de um importante ciclo da seguinte forma:

“O início da linha vocal é ao mesmo tempo doloroso e fortuito: a primeira nota é um fá agudo desagradavelmente difícil, mas ele lá se encontra sem acentuação, como que de passagem. A marcha rítmica constante tem primazia. A sensação de pesar e remorso está nas harmonias – na maneira pela qual, de início, a melodia varre, expressivamente, um nona e, sobretudo, nos acentos que rompem a tranqüila superfície, perturbam o movimento regular sem que possam impedi-lo”

ROSEN, Charles. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000, p.197)

O Fragmento a seguir se refere à obra em questão.

Mässig, in gehender Bewegung.

Singstimme.

Pianoforte.

Fremd bin ich einge - zo - gen, fremd zieh' ich wie - der aus. Der Mai war mir ge -
Ich kann zu meiner Rei - sen nicht wäh - len mit der Zeit, muss selbst den Weg mir

Edição Breitkopf. Schubert Werke Breitkopf Serie XX Band 9.

Esse *Lied* pertence ao ciclo

- A) Winterreise Op.89./D.911.
- B) Die Schöne Müller.in Op. 25.
- C) Dichterlieb Op. 48.
- D) Liederkreis Op.24.

33. O poema *Clair de lune*, de Paul Marie Verlaine, um dos mais importantes poetas franceses, inspirou as composições
- A) *Clair de Lune*, de C. Debussy (Suite Bergamasque), e *Clair de Lune*, canção de M. Ravel (Chansons Madécasses).
 - B) *Clair de Lune*, de C. Debussy (Suite Bergamasque), e *Clair de Lune*, canção de G. Fauré (op.43 n.3).
 - C) *Clair de Lune*, canção de G. Fauré (op.43 n.3), e *Clair de Lune*, de L. v. Beethoven.
 - D) *Clair de Lune*, canção de G. Fauré (op.43 n.3), e *Clair de Lune*, canção de M. Ravel (Chansons Madécasses).
34. A canção de câmara - "Lied" -, caracterizada por uma linha vocal com acompanhamento de piano, foi muito popular no século XIX na conjuntura do romantismo alemão. No contexto da música brasileira, a canção brasileira com piano recebeu especial atenção de compositores como Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Claudio Santoro, Guerra-Peixe, dentre outros. Observe o fragmento a seguir.

Esse fragmento foi extraído do importante conjunto de canções brasileiras chamado

- A) Quatro líricas, de Francisco Mignone.
- B) Trovas capixabas, de Guerra-Peixe.
- C) Canções de amor, de Claudio Santoro.
- D) Serestas, de Heitor Villa-Lobos.

35. Na obra de Erik Satie para canto e piano, encontra-se
- A) *Je te veux*, 3 *mélodies*, 3 *sarabandes*, 3 *nocturnes*.
 - B) 3 *poèmes d'amour*, 4 *petites mélodies*, 3 *gymnopédies*, 3 *gnossiennes*.
 - C) 3 *poèmes d'amour*, 4 *petites mélodies*, *Je te veux*, 3 *mélodies*.
 - D) 3 *chansons d'amour*, *Clair de lune*, 3 *sarabandes*, 3 *nocturnes*.
36. Robert Schumann escreveu o quinteto para piano em mi bemol maior opus 44 em 1842. A obra concedeu ao quinteto para piano um *status* importante no contexto da música de câmara instrumental do século XIX. Com o mesmo tipo de formação instrumental, também foram compostos quintetos para piano por Johannes Brahms, Antonín Dvořák, César Franck, Edward Elgar, e Dmitri Shostakovich. A formação do referido e importante quinteto romântico é
- A) piano, violino, viola, violoncelo e clarineta.
 - B) piano, violino, viola, violoncelo e contrabaixo.
 - C) piano, oboé, clarineta, trompa e fagote.
 - D) piano, I violino, II violino, viola e violoncelo.
37. No contexto da música de câmara, as sonatas para violoncelo foram geralmente escritas para violoncelo e piano. Na produção do século XIX, para essa formação, destacam-se as sonatas de Beethoven opus 69 nº1 e nº 2 e as sonatas opus 38 e 99 de Brahms. No século vinte, muitos outros compositores escreveram sonatas para violoncelo e piano.

Observe o fragmento a seguir.

The image displays a musical score for Violoncello and Piano. The tempo is marked 'Lento' with a metronome marking of quarter note = 48. The score is divided into two systems. The first system shows the initial measures with dynamics like *p* and *mf*. The second system continues the piece, featuring dynamics such as *dim. pp*, *mf*, *p*, and *cresc.* The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 3/4.

Esse fragmento foi extraído de uma importante sonata para violoncelo do século XX. Essa sonata é a

- A) opus 19 (1901), de Sergei Rachmaninoff.
- B) opus 6 (1932), de Claude Debussy.
- C) opus 119 (1949), de Sergei Prokofieff.
- D) opus 11 nº 3 (1919), de Anton Webern.

38. Na obra camerística de C. Santoro, há

- A) Canções de amor, Três canções populares e Quatro canções da madrugada, entre 24 composições do gênero.
- B) Canções antigas, Três canções de amor e Quatro canções da noite, entre 24 peças para canto e piano.
- C) Canções de amor, Três canções populares e Quatro canções da madrugada, entre mais de 60 peças para canto e piano.
- D) Canções antigas, Três canções de amor e Quatro canções da noite, entre mais de 60 peças para canto e piano.

39. Paul Griffiths, em seu livro “A música moderna”, afirmou:

“Schoenberg não tinha tempo para alunos de composição que o procuravam querendo aprender os rudimentos da revolução, mas tampouco desmerecia os que não se sentiam capazes de acompanhá-lo em território desconhecido. O estilo musical era uma questão individual, e a principal lição que transmitia era a de que incumbe ao artista a responsabilidade moral de ser fiel a sua própria visão”.

(GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978, p.31).

A despeito de sua falta de tempo, A. Schoenberg teve alunos ilustres, tais como A. Berg e A. Webern, que seguiram seus princípios atonais de composição.

A respeito dessas informações, é correto afirmar:

- A) Dos três compositores, apenas os alunos A. Berg e A. Webern escreveram *lieder*.
- B) Dos dois alunos compositores, apenas A. Berg escreveu *lieder*.
- C) Os três compositores citados escreveram *lieder*.
- D) Dos três compositores, apenas o professor A. Schoenberg escreveu *lieder*.

40. No século vinte, coexistiram diversas estéticas, tendências e procedimentos composicionais, do neoclássico à música eletroacústica, além de outras vertentes. As obras “Sonata para dois pianos e percussão” de 1937 e “Contrastes” de 1938 são exemplos representativos da música de câmara dessa época e pertencem à obra do compositor

- A) Igor Stravinsky.
- B) Claude Debussy.
- C) Maurice Ravel.
- D) Béla Bartók.

41. A respeito da obra de A. Schoenberg, é correto afirmar:

- A) A. Schoenberg escreveu peças para piano, cravo e órgão.
- B) A. Schoenberg compôs 12 canções para canto e piano.
- C) A. Schoenberg foi o primeiro compositor a escrever para piano preparado.
- D) A. Schoenberg incluiu piano no instrumental de *Pierrot Lunaire*.

42. As canções *Capim de pranta*, *Engenho novo*, *Nigue-nigue-ninhas*, *O kinimbá* e *São João-da-ra-rão* pertencem ao ciclo “Cinco canções nordestinas do folclore brasileiro”. São arranjos e harmonizações de temas folclóricos do nordeste para piano e voz. O compositor da obra é

- A) Heitor Villa-Lobos.
- B) Ernani Braga.
- C) Francisco Mignone.
- D) Camargo Guarnieri.

43. O fragmento a seguir foi extraído da obra “*Romanzen und Balladen*” opus 49, de Robert Schumann. Trata-se da segunda canção intitulada “*Die feindlichen Brüder*”.

The image shows a musical score for a song. The top staff is the vocal line, and the bottom two staves are the piano accompaniment. The lyrics are written below the vocal line: "trau - rig von des Ber - ges Hü - hen chaut das ö - de Schloss her.ab." The music is in a minor key and 3/4 time.

Schumann, R. “Die feindlichen Brüder” c. 60 – 63.

A cifragem correta para a harmonia do trecho é:

- A) Bm – F#7 – Bm – A – D – F#7 – Bm
- B) D – A – Bm – A – D – A/F# – D
- C) D – A/F# – Bm – C#m/A – D – F# – Bm
- D) Bm – D – A – Bm – A – D – A – D/B

44. Considerando-se os símbolos utilizados na cifragem de acordes, a estrutura do acorde em estado fundamental corretamente classificada é:

- A) o – acorde de sétima diminuta (fundamental, terça menor, quinta justa e sétima diminuta).
- B) 7 – acorde de sétima (fundamental, terça maior, quinta justa e sétima menor).
- C) 7M – acorde de sétima menor (fundamental, terça menor, quinta justa e sétima menor).
- D) (#5)7 – acorde de quinta aumentada e sétima (fundamental, terça maior, quinta aumentada e sétima maior).

45. O uso de cifras com a finalidade de identificar os acordes presentes na harmonia de uma obra pode ser um recurso facilitador tanto para a leitura de uma partitura orquestral quanto para a própria execução. O exemplo utilizado é o primeiro movimento da obra “Vesperae solennes de confessore”, K. 339, de Mozart. Observe a parte orquestral a seguir.

Dixit. Componiert in Salzburg im Jahre 1780.

Allegro vivace

Trombe in C.
Timpani in C.G.
Violino I.
Violino II.
Soprano.
Alto.
 Trombone Alto
 eoll'Alto.
Tenore.
 Trombone Tenore
 eoll Tenore.
Basso.
 Trombone Basso
 eoll Basso.
**Organo
 e Bassi.**

Do - mi - nus
 Do - mi - nus
 Do - mi - nus
 Do - mi - nus

Do - mi - no me - o: se - de, se - de a dex - tris me - is, do - nec po - nam i - ni -

Do - mi - no me - o: se - de, se - de a dex - tris me - is, do - nec po - nam i - ni -

W. A. M. 339. Ausgegeben 1880.

Os acordes marcados podem ser identificados, respectivamente, pelas cifras

- A) C -- B° -- G7 -- C -- F -- C -- G7 -- C
- B) C -- G -- G7 -- C -- Am -- C -- G -- C
- C) C -- G7/D -- G7/B -- C -- F/C -- C -- C/G -- C
- D) C -- Dm -- G -- C -- F/A -- C -- G7 -- C

46. No piano a quatro mãos, em geral,

- A) os pianistas se revezam no controle dos pedais a cada peça em razão da intensa movimentação exigida.
- B) quem controla os pedais é o pianista que toca a parte aguda. Quando os pianistas se revezam no controle do pedal, atendem às necessidades da peça apresentada.
- C) cada pianista controla um pedal, ficando o pianista posicionado à esquerda no controle do pedal esquerdo e o pianista posicionado à direita no controle do pedal direito.
- D) quem controla os pedais é o pianista que toca a parte grave. Quando os pianistas se revezam no controle do pedal, atendem às necessidades da peça apresentada.

47. Quando o solista inicia sua execução concomitantemente ao acompanhamento do piano,

- A) os dois executantes devem contar em silêncio a quantidade de unidades de tempo previstas na fórmula de compasso em questão, em andamento previamente calculado.
- B) um dos dois executantes deve contar em voz alta a quantidade de unidades de tempo previstas na fórmula de compasso em questão, em andamento previamente calculado.
- C) os dois executantes devem se olhar, sentindo – um do outro – a respiração que antecede o momento da entrada simultânea.
- D) uma terceira pessoa, localizada entre os dois executantes, deve reger o momento da entrada simultânea.

48. Numa leitura à primeira vista em conjunto, para o acompanhador que não compreenda de imediato o que está escrito na partitura ou não consiga executar o que está escrito na velocidade da leitura, a melhor opção é

- A) omitir o trecho e prosseguir retomando a execução a partir do ponto em que conseguir se juntar novamente aos demais músicos.
- B) solicitar a interrupção da execução para corrigir o que não foi executado a contento.
- C) corrigir o instrumentista em questão, chamando sua atenção para o que eventualmente tiver executado equivocadamente.
- D) interromper a execução, aguardando que a peça termine para que possa ser executada do início novamente.

49. Quando o piano pertence a um conjunto de câmara, o ajuste da afinação entre o piano e os demais instrumentos

- A) deve ser feito a partir da altura do lá3 do oboé, quando fizer parte do conjunto.
- B) deve ser feito a partir da altura do lá3 do piano.
- C) deve ser feito a partir de um diapasão ou afinador eletrônico.
- D) é desnecessário, pois cada instrumento possui afinação própria.

50. É bastante comum o uso do piano como instrumento acompanhador, muitas vezes realizando partituras originalmente orquestrais. Na prática de reduzir essas partituras orquestrais visando à execução ao piano, seja para ensaio de solistas ou para concertos, o pianista, por questões idiomáticas do instrumento, se vê obrigado a fazer arranjos da versão original, principalmente quando não há edições já reduzidas. Uma opção válida para essa prática seria::

- A)** Analisar a harmonia, priorizar as partes intermediárias e dobrar a parte do solista.
- B)** Criar uma nova harmonização para a obra visando uma execução mais adequada ao idiomatismo do instrumento e manter a melodia original, se possível, dobrando o solista.
- C)** Analisar a harmonia, priorizar a execução das partes extremas garantindo a melodia e o baixo, utilizar as partes intermediárias como complemento harmônico e verificar se as melodias principais do acompanhamento estão entre instrumentos diferentes para então unificá-las numa mesma linha.
- D)** Criar padrões rítmicos para a execução dos acordes presentes na harmonia da peça, dobrar a parte do solista visando apoiar a afinação e improvisar nos momentos em que o solista está parado.